

A percepção dos acadêmicos não participantes do PIBID Geografia/UFGD: olhares externos

Vieira, Jeferson Cordeiro¹
jeeviera@outlook.com

Abreu, Silvana de²

sabreu@ufgd.edu.br

¹ Bolsista PIBIC/CNPq do curso de Geografia/ FCH/UFGD

² Professora Titular do Curso de Geografia/FCH/UFGD

INTRODUÇÃO:

Esta análise faz parte do Projeto de Pesquisa “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições”, projeto de Pesquisa, coordenado pela Prof^a Dr^a Silvana de Abreu da FCH/UFGD. Nosso plano de trabalho, busca contribuir para avaliar qualitativamente o PIBID Geografia/UFGD, sob a perspectiva dos estudantes acadêmicos de geografia que não participam/participavam do PIBID (Não-ID – NID).

OBJETIVOS:

Trata-se de analisar os discursos dos acadêmicos que nunca foram iniciantes a docência (ID) com o pensar sobre o programa dos sujeitos participantes do PIBID Geografia/UFGD, para contrapor o discurso, com objetivo de qualificar a avaliação diagnóstica pretendida pela Pesquisa, fundamentalmente para assegurar que todas as “visões” e perspectivas sejam consideradas.

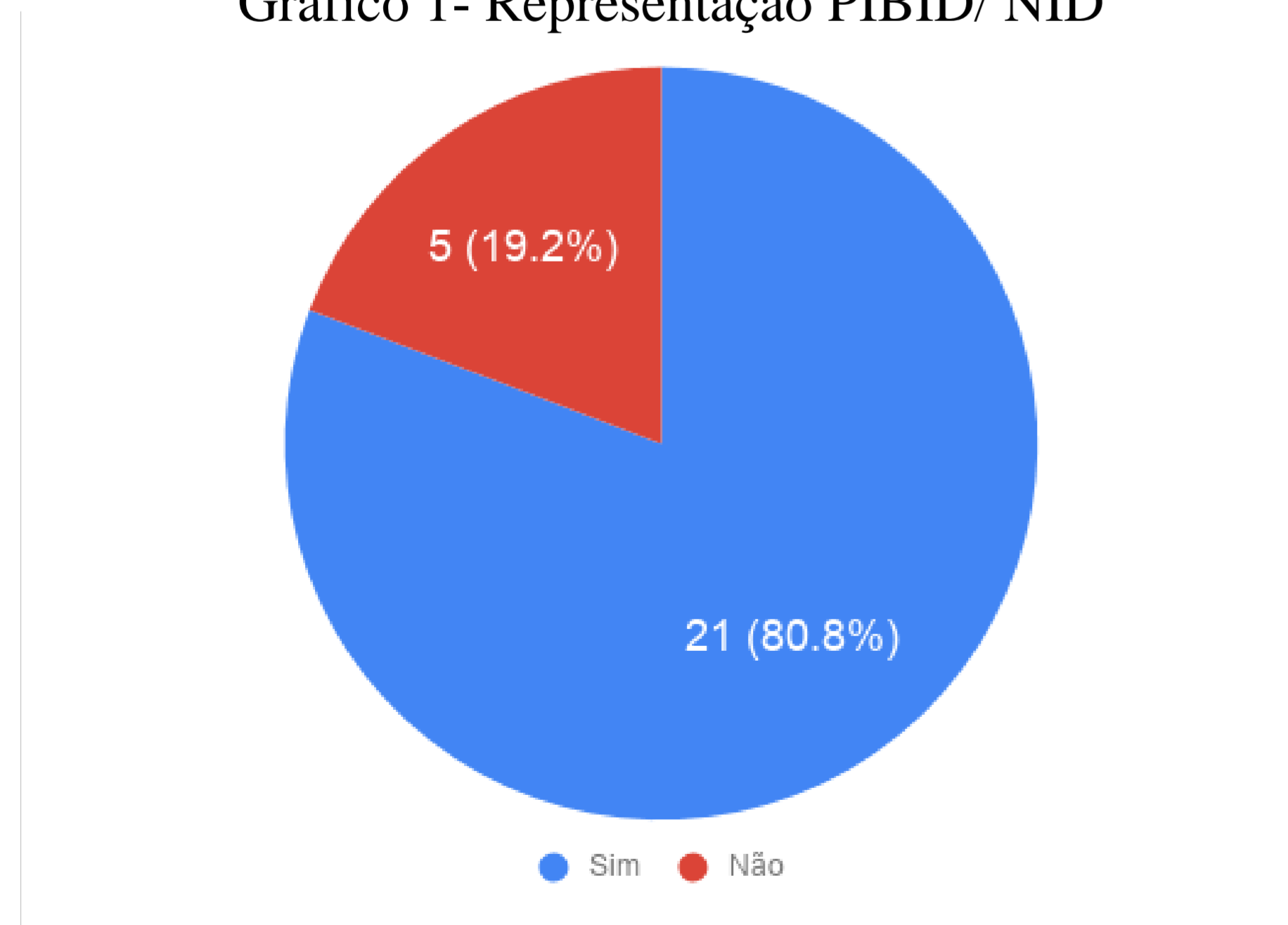
MÉTODO/MÉTODOLOGIA:

Nossa pesquisa envolve a análise de discurso de 26 acadêmicos não participantes do PIBID (NID), definidos a partir de abordagens aleatórias, cujo requisito básico era ser estudante do curso de Geografia da UFGD e nunca ter participado do PIBID Geografia/UFGD. Foi elaborado um roteiro estruturado com três perguntas que buscava saber quanto ao **CONHECIMENTO** (O que você sabe sobre o PIBID? E como conheceu o PIBID?), **CONTRIBUIÇÃO** (Na sua opinião o PIBID contribui com os alunos que participam? Em que o PIBID contribui com os pibidianos?) e **RELEVANCIA** (Na sua opinião o PIBID é importante?), do programa para o curso e para os iniciantes à docência (ID), graduandos de Geografia/UFGD. A abordagem foi realizada entre 10-26 de abril/2018, em espaços diferentes da sala de aula, fundamentalmente: corredores e saguão do bloco de salas de aula da FCH e saguão do bloco A, onde se realizam as aulas do curso.

RESULTADOS E DISCURSÕES E CONCLUSÕES:

Entre os participantes da amostra, 42% são do segundo ano, 42% são do quarto ano e do terceiro ano 16%. Conseguimos constatar (Gráfico 1), a partir dos dizeres dos estudantes NID, que 80,8% conheciam ou já ouviram falar do PIBID/Geografia, outros 19,2% disseram não conhecer ou estar conhecendo agora.

Gráfico 1- Representação PIBID/ NID



Fonte: Trabalho de Campo, 2018

A pesquisa identificou nos NID, o PIBID como possibilidade de aprender a *prática docente*, discurso recorrente em 47 (48,45%) das respostas (Tabela 01), se apresentando como formação de professores por meio da união de teoria e prática. A *formação acadêmica* compareceu como resposta 23 vezes (23,71%), como contribuição para a graduação e esteve presente em todas as respostas, na forma principalmente da postura dos ID em sala de aula, em seminários e trabalhos em grupos.

Tabela 01

Respostas dos NID sobre o PIBID	
Prática Docente	48,45% (47)
Formação Acadêmica	23,71% (23)
Não sabe	6,19% (06)
Pesquisa	6,19% (06)
Bolsa	6,19% (06)
Ajudar o Prof. da sala de aula	3,09% (03)
Contribuição para sociedade	2,06% (02)
Formação Política	1,03% (01)
Horas Complementares	1,03% (01)
Indecisão (Licenciatura ou Bacharel)	1,03% (01)
Incentivar o aluno da sala	1,03% (01)

Fonte: Trabalho de Campo, 2018 Organização: Jeferson C. Vieira

Outra ideia que compareceu em 11 (36,67%) respostas diz respeito a forma como conheceram o PIBID/Geografia ao ingressarem na UFGD, por meio da apresentação do curso e da Faculdade; outros, por meio de amigos (09 vezes, 30,00%), ID ou ex-ID. Mas também houve quem afirmasse não conhecer o Programa (04, 13,33%), mas sabem sobre o PIBID a partir de experiências com ID, em sala de aula, durante o ensino médio ou fundamental (03 vezes, 10,00%).

No tocante a importância do PIBID 100% dos NID acreditam que o Programa tem contribuição e relevância na formação, tanto de professores para rede básica de ensino, quanto para graduação do estudante.

Há, portanto, convergência quanto a capacidade do PIBID em qualificar a formação, seja porque os estudantes ID acabam estudando e acessando muitos conhecimentos para além da formação no Curso de Graduação, seja porque passam a conhecer a escola antecipadamente e a exercer a prática, sob supervisão dos professores da escola que são parceiros no subprojeto de Geografia.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios & procedimentos**. Campinas: Pontes, 2007. P.26.

ABREU, 2015. “O PIBID de Geografia da UFGD como política de formação de professores e a experiência dos acadêmicos de geografia (2009-2015). **Discurso e Prática**”. 2015. P. 02.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico